

CAUTELA E CUIDADO REDOBRADO

Atuando de maneira independente e encarando uma crise política e econômica, que ainda perdura em nosso país, escolhemos como principais aliados de nossa administração em 2017, a prudência e critérios redobrados nas decisões.

Continuamos com administração focada em autossuficiência e especial atenção à manutenção dos princípios do cooperativismo, que tanto acreditamos, porém com muito mais prudência nas decisões que envolviam crédito e investimentos.

Com mais experiência e confiança enquanto cooperativa que atua de maneira independente há quase 03 anos, mantivemos nossa linha de trabalho que envolve seriedade, responsabilidade e austeridade, sem deixar de lado o aspecto social e humano do trabalho cooperativo.

Continuamos firmes na cobrança de valores em atraso; controlamos a inadimplência; analisamos com cuidado despesas e investimentos e avaliamos com critério a concessão de crédito.

Com isso, foram quase R\$ 200 mil de valores em atraso recuperados e 822 empréstimos concedidos, que movimentaram R\$ 2,9 milhões. Estivemos com mais de R\$ 2,4 milhões de recursos aplicados na cooperativa, por 200 cooperados que numa demonstração de fidelidade e confiança depositam aqui suas economias.

Com prudência e rigor, fechamos o ano com 840 cooperados com um capital de quase R\$ 4,9 milhões. Incorporamos 3% de juros ao capital de cada cooperado e vamos levar R\$ 43 mil de sobras à disposição dos cooperados na assembleia.

Na ação social e educacional, através da parceria com o SESCOOP, desenvolvemos cursos e eventos voltados à capacitação e integração dos cooperados, que atenderam mais de 500 pessoas. Esse tipo de ação mais os benefícios do seguro de empréstimos, seguro funeral, assistência jurídica, cartões alimentação e farmácia e o tradicional Vale Peru, fazem a diferença.

Conhecimento, responsabilidade, foco, atitude, visão social e respeito aos princípios cooperativos e ao ser humano, são valores que acreditamos e defendemos. Eles nos garantem uma cooperativa coesa e forte, em condições de atuar de maneira livre e independente. Vamos manter esse rumo para continuar agregando qualidade de vida ao cooperado e sua família. Mas para manter íntegro esse desejo precisamos da fidelidade e da parceria de cada um de nossos cooperados.

Diretoria Executiva

Março de 2018

1 – COOPERADO

Ao final de 2017 fechamos o exercício com a seguinte situação no quadro de cooperados:

- ✓ 78 adesões
- ✓ 35 demissões
- ✓ 24 eliminações
- ✓ 12 exclusões
- ✓ 07 falecimentos
- ✓ 17 perdas de vínculo

Na contagem final do exercício fechamos o quadro com **840 cooperados**, na seguinte distribuição: 582 no DAEE, 63 na SMA, 62 na CDHU, 19 na SSRH, 18 na FCTH, 11 na ADAEE, COOPERHIDRO e AEDAESP; 05 na CETESB e 80 Aposentados. Vale observar que **temos um bom número de cooperados aposentados** que, na medida do possível recebem atenção especial no atendimento, no que diz respeito à facilitação da parte operacional.

Apesar de dificultoso e burocrático, mantém-se a intenção de continuarmos buscando autorização no Banco Central do Brasil para que funcionários de outras empresas estatais lotadas nos Edifícios Cidade I e Cidade II possam ingressar na cooperativa.

2 – EMPRÉSTIMOS

Em 2017 foram **822 operações de crédito** envolvendo liberação de recursos da ordem de **R\$ 2,9 milhões**, pouco abaixo das liberações do exercício anterior, tanto em número de empréstimos quanto em valores liberados, por conta da crise econômica que conduz a uma contenção na aquisição de bens e serviços. Mas mesmo assim, uma análise das solicitações em 2017, mostrou um comportamento apontado nos últimos anos, que é uma maior utilização do crédito para bens e serviços e menos para o pagamento de dívidas.

Desta forma as linhas de crédito para:

- *Empréstimo Normal e Reformas, Antecipações de Férias, 13º e Devolução de IR, com taxas de 2,4% ao mês, somaram 278 empréstimos.*
- *Linhas especiais para Credianiversário: 1,2% ao mês; Crédito Saúde: 1,5% ao mês; Credcasa 1,85% ao mês; Credmais: 2,1% ao mês e Crédito curto prazo: 1,9% ao mês registraram 544 empréstimos.*

ANÁLISE DE TAXAS MÉDIAS ANUAIS DE EMPRÉSTIMOS EM 2017

A pesquisa de taxa de juros do empréstimo pessoal e cheque especial em 2017, realizada pela Fundação Procon-SP, órgão vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo, revelou o seguinte quadro:

No **cheque especial** o ano de 2017 iniciou com uma taxa média de 13,60% e finalizou com uma taxa de 13,41% ao mês. **A taxa média do cheque especial em 2017 foi de 13,47% ao mês.** O banco que apresentou a maior taxa média anual de cheque especial foi o Santander, com 15,24% a.m.; a menor taxa média anual foi a do Banco Safra, com 12,60% a.m.

No **empréstimo pessoal**, 2017 iniciou com uma taxa média de 6,51% e finalizou com uma taxa de 6,41% ao mês. **A taxa média do empréstimo pessoal em 2017 foi de 6,39% ao mês.** O banco que apresentou a maior taxa média anual de empréstimo pessoal foi o Santander com 8,01% a.m.; a menor taxa média anual foi a da Caixa Econômica Federal, com 5,74% a.m.

O levantamento anual do Procon envolveu seis instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander.

Na cooperativa as **taxas médias para empréstimo pessoal ficaram em 1,78 % a.m** e nas linhas com **equivalência ao cheque especial em 2.4% a.m.**

Importante observar que **nem o crédito consignado, oferecido de forma especial aos funcionários públicos, quando analisado detalhadamente em todo seu espectro, atinge as taxas operadas pela cooperativa.**

CRÉDITO	TAXAS	INSTITUIÇÃO
Empréstimos Pessoais	Menor 5,74%	CEF
	Maior 8,01%	SANTANDER
	1,78%	COOPERHIDRO
Cheque Especial	Menor 12,60%	SAFRA
	Maior 15,24%	SANTANDER
	2,40%	COOPERHIDRO

3 – CAPITAL SOCIAL

A contabilização final entre a devolução de capital, gerada pelos **desligamentos**, e a entrada de **novos recursos provenientes das admissões**, aliada as integralizações mensais e já considerada a incorporação de 3% de juros ao capital, realizada contabilmente ao final do exercício, geraram um crescimento no capital social da cooperativa, que passou de **R\$ 4,62 milhões** em dezembro de 2016 para **R\$ 4,82 milhões** em dezembro de 2017.

4 – DEPÓSITOS A PRAZO

Em 2017 a carteira de aplicadores esteve com **196 cooperados** e fechou o exercício com um montante de **R\$ 1,76 milhões nas aplicações DAP INVEST** e mais **R\$ 740 mil no 14º SALÁRIO** totalizando **R\$ 2,5 milhões** de recursos aplicados na cooperativa.

Os cooperados que aplicaram no DAP INVEST, aplicação a prazo, receberam remuneração de **100% do CDI**. Já os que aplicaram no 14º SALÁRIO, uma espécie de poupança programada, obtiveram **rendimentos superiores à poupança**.

É importante informar que **somos filiados a um fundo garantidor de investimentos**, específico para cooperativas de crédito, o FGCOOP, onde todos os cooperados que aplicam suas economias na cooperativa têm suas **aplicações garantidas, até um valor de R\$ 250 mil**.

5 – RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Em 2017 continuamos com a mesma forma de administração adotada nos últimos anos, voltada à recuperação dos valores em atraso, contenção da inadimplência, rigor nas concessões de crédito e um rígido plano de contenção de despesas e investimentos.

Desta maneira conseguimos ao final do exercício incorporar R\$ 143,5 de juros ao capital, o que corresponde a uma correção de 3% no capital de cada cooperado, e ainda gerar sobras no valor de R\$ 42,6 mil que serão colocadas à disposição da assembleia.

Interessante observar que, para cumprimento da legislação, destinamos R\$ 380 mil de nossas receitas para provisão de eventuais riscos nos empréstimos, e mais R\$ 10,6 mil (20% das sobras brutas) para transferência à Reserva Legal e ao FATES.

Ao todo foram R\$ 534 mil de recursos da receita utilizados para: correção do capital, cobertura de riscos e atendimentos regimentais. Apenas para efeito ilustrativo: se considerarmos esses R\$ 534 mil retirados da receita mais os R\$ 43 mil de efetiva sobra, teríamos R\$ 577 mil de resultado positivo ao final do exercício, correspondente a uma correção de 11% em nosso capital, índice bem superior à poupança no período.

6 – ADMINISTRAÇÃO DO FATES

O Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social é formado pela destinação de 10% das sobras brutas de cada exercício, mais o quanto a Assembleia destinar de sobras líquidas que forem colocadas à disposição, além de ingressos esporádicos de comissões e resíduo de capital.

Destina-se exclusivamente a programas e projetos sociais, culturais e educacionais, destinados a cooperados e seus familiares e aos funcionários da cooperativa, devidamente aprovados em Assembleia e que podem ter recursos remanejados ao longo do ano, sempre com a devida autorização da Assembleia.

Nosso FATES tem sido alimentado com a destinação total das sobras do exercício, para sustentação dos projetos sociais. Essa política tem permitido a utilização do fundo sem necessidade da injeção de recursos da receita.

Cada vez mais temos focado a utilização do fundo em programas que consomem maior quantidade de recursos, tais como os seguros prestamista e decessos e o Vale Peru, além de suporte na logística de ações educacionais e treinamento. Em 2017, para melhorar o fluxo de caixa no início de 2018, deixamos no FATES um saldo remanescente para atender pagamento dos Vale Peru distribuídos em 2017, e que ocorre no início do ano.

Assim a aplicação do FATES em 2017 teve a seguinte configuração:

- 10% em ações de educação e treinamento.
- 30% em seguro decessos e seguro prestamista;
- 60% em saldo remanescente para utilização em 2018

Em 2018 a COOPERHIDRO pretende continuar propondo o direcionamento de toda a sobra líquida para o FATES e concentrando sua utilização nos benefícios mais custosos.

7 – INVESTIMENTOS SOCIAIS

A principal vocação e o principal diferencial de nossa cooperativa, além das operações financeiras com taxas diferenciadas e o atendimento humanizado, é o **investimento em ações sociais voltadas à melhoria da qualidade de vida de nossos cooperados**.

A COOPERHIDRO tem nisso sua maior virtude e em 2017 a contabilidade social registrou cerca de **R\$ 2,3 milhões** em ações e projetos de cunho social.

BALANÇO SOCIAL 2017

AÇÕES	INVESTIMENTO (R\$)	UTILIZAÇÃO (R\$)	PESSOAS ENVOLVIDAS	COOPERADOS BENEFICIADOS
ASSEMBLEIA ANUAL	6.367,30	-	60	840
ASSISTÊNCIA JURÍDICA	11.187,00	-	840	100
AUXÍLIOS E DOAÇÕES	-	-	-	-
CARTÃO ALIMENTAÇÃO	-	167.938,89	840	80
CARTÃO FARMÁCIA	-	43.122,47	840	70
CRÉDITOS ESPECIAIS	2.125.675,00	2.125.675,00	840	545
CURSOS PARCERIA SESCOOP	2.591,50	-	300	200
ENCONTROS ANUAIS E DE INTEGRAÇÃO	9.490,57	-	200	840
COMUNICAÇÃO E SITE	19.625,00	-	840	840
SEGURO DECESSO	17.867,07	10.000,00	05	840
SEGURO PRESTAMISTA	51.387,54	12.974,06	02	840
TREINAMENTO EQUIPE DE TRABALHO	3.687,21	-	02	840
VALE PERU E BRINDES	56.000,00	56.000,00	840	840
TOTAL	2.303.878,19	2.415.710,42	840	840

8 – PLANO DE TRABALHO

REALIZADO

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA Continuidade da parceria com o SESCOOP, realizando cursos e ações para capacitação de funcionários, cooperados e não cooperados, e que em 2017 realizou mais de 200 capacitações.

EVENTOS TRADICIONAIS Apoio a eventos criados pela cooperativa, que já se tornaram tradicionais e que atualmente fazem parte da agenda anual de eventos do DAEE: Evento das Mulheres e o Encontro de Aposentados com participação de mais de 200 pessoas. Apenas o Torneio Esportivo deixou de ser realizado, em função do alto custo e por dificuldades na obtenção de participação financeira das entidades parceiras.

TREINAMENTO E INTEGRAÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO Realizado um treinamento técnico e um encontro da equipe de trabalho para integração e capacitação, na Pousada da Barragem de Ponte Nova e em São Paulo – Capital, respectivamente, com a participação da diretoria, conselho fiscal, funcionários e colaboradores, representantes e delegados.

AÇÃO SOCIAL NA COMUNIDADE Realizada ação social com entidade beneficente que trata de pessoas com deficiência física e mental, em parceria com a ADAEE e apoio do SESCOOP, na Pousada da Barragem de Ponte Nova e que contou com a presença de 120 pessoas.

COMUNICAÇÃO INTERNA E COM O COOPERADO Criado grupo de trabalho no Whatsapp, envolvendo todos os colaboradores, com finalidade de melhorar e modernizar a comunicação entre a equipe de trabalho. Também, no sentido de melhorar e modernizar a comunicação com o cooperado e público externo, foi criada página da cooperativa no Facebook e uma rede interna de E-mails envolvendo mais de 700 cooperados.

BENEFÍCIOS Continuidade aos benefícios implantados (Cartão Alimentação, Cartão Farmácia, Seguro Prestamista e Seguro Funeral, Assistência Jurídica e Vale Peru) adequando-os à capacidade financeira da cooperativa, de maneira a não prejudicar o resultado final do exercício.

COBRANÇA E INADIMPLÊNCIA Continuidade nos processos de cobrança terceirizada e sistema interno para recuperação de valores em atraso e nos procedimentos para contenção da inadimplência. Recuperados R\$ 198 mil de valores em atraso e registrada estabilização nos índices de inadimplência.

CONTENÇÃO DE DESPESAS E INVESTIMENTO Planejamento e controles adequados das despesas e dos investimentos, de maneira a não prejudicar o desenvolvimento das ações sociais, e com intuito de aperfeiçoar a utilização de recursos para buscar a geração de sobras.

DÉCIMO QUARTO Plano de poupança programada, que permite ao cooperado poupar todo mês e resgatar no final do ano, acrescidos os rendimentos, o equivalente a um 14º salário. Em 2017 foram 183 cooperados movimentando R\$ 742 mil nesse tipo de aplicação.

FUNDO DE LIQUIDEZ Manutenção de um fundo de liquidez para garantia da operação da carteira de aplicadores, em atendimento as exigências do Banco Central, e que em 2016 manteve um saldo médio anual superior a R\$ 1,2 milhão aplicado em fundos de investimento.

ORIENTAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA Processo contínuo de orientação aos cooperados, para auxílio na elaboração e manutenção orçamento familiar e realização de negócios.

VALE PERU e BRINDES Distribuídos 830 vales peru e diversos brindes nos eventos de integração e treinamentos realizados.

PROPOSTO

CONTINUIDADE Dar continuidade a todas as ações, projetos e benefícios de cunho social, educacional e operacional, já implantados e em andamento, sempre intensificando e melhorando as performances de cada um.

AMPLIAÇÃO Retomada da campanha Amigo do Peito para adesão de novos cooperados até o final de 2018, nos mesmos moldes estabelecidos nas campanhas anteriores. Dar continuidade aos contatos para encaminhamento ao BC de autorização para adesão das demais empresas lotadas nos Edifícios Cidade I e II.

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA Renovação da parceria SESCOOP para a realização de ações educacionais e de integração, com ações preferencialmente voltadas ao grupo de cooperados.

EVENTOS TRADICIONAIS Realizar e/ou apoiar os eventos que já se tornaram tradicionais e que fazem parte da agenda anual de eventos, dentro das possibilidades financeiras da cooperativa e dos parceiros envolvidos.

AÇÃO SOCIAL NA COMUNIDADE Realizar ao final do exercício uma ação social na comunidade, de preferência em entidade de cunho beneficente, em parceria com a ADAEE e apoio do SESCOOP.

CONTROLE TEMPESTIVO Continuar com controle tempestivo das despesas e investimentos no sentido de aperfeiçoar a utilização dos recursos para geração de sobras.

09 – DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

NOMENCLATURA	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)
ATIVO			
Disponibilidades Caixa e Bancos	535,96	65.961,98	148.007,70
Outros Créditos	53.842,11	74.986,74	179.241,89
Aplicações	1.090.798,72	1.055.116,14	1.473.466,36
Empréstimos	5.050.869,39	5.635.022,50	5.273.023,40
Ativo Circulante Total	6.196.046,48	6.831.087,36	7.073.739,35
Investimentos (capital CECRESP)	215.985,95	0,00	0,00
Equipamentos / Mobiliário	14.157,79	8.039,23	5.298,05
Ativo Permanente Total	230.143,74	8.039,23	5.298,05
Total Geral do Ativo	6.426.190,22	6.839.126,59	7.079.037,40
PASSIVO			
Depósitos a Prazo (aplicadores)	1.531.806,07	1.711.339,99	1.763.262,83
Obrigações Sociais e Estatutárias (Juros ao capital e FATES)	257.003,41	244.789,78	298.113,10
Diversas Obrigações	138.885,83	129.892,61	64.417,24
Total Circulante Longo Prazo	1.927.695,31	2.086.022,38	2.125.793,17
Capital Social	4.348.724,95	4.617.300,98	4.819.427,51
Reserva Legal	79.626,36	85.868,23	91.195,84
Sobras Líquidas	70.143,60	49.935,00	42.620,88
Total do Patrimônio Líquido	4.498.494,91	4.753.104,21	4.953.244,23
Total Geral do Passivo	6.426.190,22	6.839.126,59	7.079.037,40

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOMENCLATURA	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)
RECEITAS			
Renda de Empréstimos	1.257.111,05	1.450.352,53	1.502.830,56
Renda de Aplicações	191.714,39	168.414,52	134.998,72
Recuperação encargos/despesas	2.078,97	5.559,88	5.093,00
Recuperação Créditos - Acordos	102.021,55	50.295,20	161.860,91
Juros ao Capital CECRESP	11.556,47	37.972,04	0,00
Total Geral das Receitas	1.559.366,95	1.712.594,17	1.804.783,19
DESPESAS			
Despesas com Captação	230.585,00	261.202,49	210.892,27
Despesas com Provisão de Risco	99.722,41	268.161,43	380.507,95
Despesas com Juros ao Capital	248.598,38	225.508,86	143.482,86
Despesas Administrativas	871.713,01	879.130,46	1.004.915,96
Outras Despesas Operacionais	11.326,49	9.236,78	5.788,48
Despesas com Benefícios	9.742,16	6.935,41	5.919,57
Total Geral das Despesas	1.471.687,45	1.650.175,43	1.751.507,09
RESULTADO			
Sobra Bruta / Perda	87.679,50	62.418,74	53.276,10
Para o FATES	8.767,95	6.241,87	5.327,61
Para a Reserva Legal	8.767,95	6.241,87	5.327,61
Sobra Líquida / Perda	70.143,60	49.935,00	42.620,88

A diminuição do crédito gerou apenas pequeno crescimento na renda de empréstimos. Mas, a recuperação de atrasados fez o contraponto e possibilitou crescimento de 5,38% na receita. Por outro lado as despesas cresceram, na mesma proporção, o que possibilitou ao final uma sobra bruta de R\$ 53,3 mil, que leva para decisão da assembleia uma sobra líquida de R\$ 42,6 mil.

DEMONSTRATIVO DE COMPOSIÇÃO E UTILIZAÇÃO DO FATES

NOMENCLATURA	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)
COMPOSIÇÃO			
Saldo do exercício anterior	10.747,60	8.767,95	6.241,87
Transferência AGO	80.691,82	70.143,60	49.935,00
Complementação com Receita	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	0,00	0,00
Transferência de provisão	0,00	0,00	0,00
Ingressos Diversos	0,00	0,00	0,00
Crédito de sobras no exercício	8.767,95	6.241,87	5.327,61
Total para utilização	100.207,37	85.153,42	61.504,48
UTILIZAÇÃO			
Auxílios e Doações	0,00	0,00	0,00
Plano de Benefícios	70.493,07	40.187,57	18.438,09
Plano de Comunicação	0,00	0,00	0,00
Cursos e Eventos	18.435,70	2.630,64	5.948,42
Brindes Vale Peru	0,00	36.093,34	0,00
Total utilizado	91.439,42	78.911,55	24.386,51
Saldo disponível	8.767,95	6.241,87	37.117,97

Por questões de fluxo de caixa, em 2017 optamos por deixar um saldo no FATES para suportar despesa com o Vale Peru 2017, que tem descaixe financeiro no início de 2018.

10 – COLABORADORES

*Em 2017 a cooperativa operou com um quadro próprio de **05 funcionários** mais um grupo de **19 representantes** e **04 colaboradores**. A exceção dos funcionários e da assessoria jurídica, todos são funcionários dos órgãos vinculados e prestam serviços de apoio à administração da entidade. Além disso, cada um dos **06 diretores** desenvolve e controla ações em sua área de competência, com supervisão em tempo integral de um **diretor presidente**. Em ação conjugada atuam **03 membros efetivos do Conselho Fiscal** que cuidam do cumprimento das normas e da legislação. Ao todo são **37 pessoas envolvidas na administração e operação da cooperativa**. Além de contar com os **26 delegados seccionais**, que representam os cooperados nas Assembléias.*

11 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

*O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Servidores de Órgãos Gestores de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista o resultado das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2017 e, após exame dos documentos que compõe os Balanços Gerais encerrados em 30 de junho e 31 de dezembro de 2017, bem como as respectivas Demonstrações de Resultados, declaram que não tiveram restrições na apresentação de documentos e nos esclarecimentos solicitados, e que os mesmos refletem o resultado das operações do exercício findo, pelo qual são de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral. São Paulo, 15 de fevereiro de 2018. **EDSON BAPTISTA DA SILVA, HENRIQUE JORGE DE LIMA, VINICIUS FERREIRA BATISTA.***

“Todas as peças contábeis e os documentos originais, devidamente assinados, encontram-se na sede da cooperativa a disposição dos interessados”

12 – PROPOSTAS

DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS

Em cumprimento às metas estabelecidas para 2017 que objetivavam a manutenção do crescimento em busca da geração de sobras e a correção antecipada do capital através da incorporação de juros e, considerando-se também a adoção de medidas rígidas para a recuperação de valores em atraso e de um austero controle de despesas e investimentos, fechamos o ano com uma sobra líquida à disposição da assembléia no valor de R\$ 42.620,88.

Considerando-se:

- A importância da manutenção dos benefícios sociais implantados, tais como o seguro prestamista, seguro decessos, assistência jurídica, vale peru, cursos e ações gratuitas de educação e desenvolvimento, que são sustentados com recursos do FATES;*
- A necessidade de incremento dos recursos do FATES, para evitar a utilização de recursos da receita para complementação e atendimento aos benefícios.*
- A correção do capital dos cooperados, já realizada através da incorporação de 3% a título de juros, realizada ao final do exercício de 2017.*

Propomos a seguinte distribuição para as Sobras:

- *Destinação do total das sobras ao FATES para complementação dos recursos necessários ao atendimento dos programas sociais, conforme quadro de composição e utilização proposta, e de modo a não exigir repasse de recursos da receita:*

COMPOSIÇÃO DO FATES 2018

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
Saldo de 2017	37.117,97
Sobras destinadas pela AGO	42.620,88
Ingressos diversos	1.000,00
Complementação Receita	0,00
TOTAL	80.738,85

UTILIZAÇÃO DO FATES

PROJETO	Proposta 2017	Utilizado 2017	Proposta 2018
Auxílios e doações	500,00	0,00	500,00
Brindes - Vale Peru	0,00	0,00	35.000,00
Cursos, Seminários	5.000,00	5.948,42	5.000,00
Plano de Benefícios	51.676,87	18.438,09	40.238,85
TOTAL	57.176,87	24.386,51	80.738,85

Em 2018 pretendemos continuar concentrando o FATES nos projetos sociais que envolvam maiores custos como o seguro funeral, seguro prestamista, o vale peru e também no suporte de algumas ações de capacitação e integração.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2018/2019

Considerando-se:

- *A obrigatoriedade da classificação de risco dos empréstimos com provisão de recursos que assegurem problemas no recebimento da carteira e mantenha segura as finanças;*
- *A necessidade primordial de preservação do capital dos cooperados;*
- *A manutenção do foco social e dos princípios cooperativos;*
- *A necessidade contínua de crescimento e o fortalecimento da entidade*

A diretoria propõe como estratégia de administração para os exercícios vindouros:

- *Continuar a fortalecer trabalho para fomento e ampliação do quadro social*
- *Manter rigidez na análise e concessão de crédito*
- *Manter programa de contenção de despesas e priorização de investimentos*
- *Manter cobrança profissionalizada e eficiente na recuperação de atrasados*
- *Buscar preservação do capital com incorporação de juros*

TABELA DE HONORÁRIOS

Propomos a manutenção da tabela de honorários para a Diretoria Executiva e Conselho Fiscal nos seguintes moldes, sendo o valor de cada cota de responsabilidade igual a R\$ 100,00 (cem reais):

Presidente	06 cotas de responsabilidade pelo exercício do cargo
Diretores	03 cotas de responsabilidade pelo exercício do cargo
Conselheiros Fiscais Efetivos	02 cotas de responsabilidade pelo exercício do cargo

13 – AGRADECIMENTOS

FUNCIONÁRIOS

Ana Regina Tavares Goulart

Elizabeth Brandão

Elissa Dias Veloso

Rosely Craveiro Fusco

Sandra Candido da Silva

COLABORADORES

Berto Sammarco Filho (assessoria jurídica)

Luis Setsuo Aragaki (análise de sistemas)

Maria Silvia Barrozo (projetos sociais e educacionais)

Alexandrina Germana do Nascimento (serviços externos)

REPRESENTANTES

Alan Eduardo da Silva

Ana Carolina Guttier Faria

Claudio Paes de Camargo

Jefferson Dentini

João Alberto Theotônio (Mandí)

Lucíola Guimarães Ribeiro

José Wagner Floriano

Lucia Inês Alves

Marileide Ribeiro Fagundes

Mauro de Oliveira

Pedro Midená Falcão de Vasconcelos

Raul Soares de Borba

Renato de Barros Fernandes

Ricardo Albino de Souza

Rui Antunes

Silvio Moreira da Costa

Valéria Cop

Vera Lucia de Almeida

Wilson de Souza

CONSELHO FISCAL 2016/2017

Edson Baptista da Silva
Henrique Jorge de Lima
Vinicius Ferreira Batista
Eduardo Barbosa Almeida
Anaide da Paixão Nunes
Eliei Gonçalves

DELEGADOS SECCIONAIS 2014/2017

Alan Eduardo da Silva – Suplente
Ana Carolina G. Faria Bianchini – Suplente
Ana Lucia N. C. da Silva – Suplente
Ângela Maria de Souza
Cândida Maria de Souza
Eliana Bastos Silva
Ettore Vieira Chacur
Fernando Mazzini
Gustavo Olivieri Lopes
Ivaldo Luiz Antonini – Suplente
João Alberto Peres Theotônio
Jorge Yamamoto – Suplente
José Carlos da Silva
Laerte Antonio Muniz – Suplente
Lucíola Guimarães Ribeiro – Suplente
Lucrecia Pellegrini
Magali Dias Mascarenhas
Marcia Rachid Saab
Maria de Fatima Barros – Suplente
Maria Helena Freitas Franco
Maria Wanda Iório
Marileide Fagundes
Mauro Aparecido O. Camargo
Mauro de Oliveira – Suplente
Meire Quintino Rogerio
Milton Fontes
Milton Martins
Rafael Leite Silva
Raul Soares Borba
Renato de Barros Fernandes
Ricardo Albino de Souza – Suplente
Rita de Cássia D. Sarafian
Rosângela dos Prazeres M. Silva – Suplente
Rosemery A. de Carvalho Souza
Rui Antunes – Suplente
Salette de Carvalho
Valdir de Melo Franco
Victor Augusto Frank da Silva – Suplente
Wilson de Souza

Nossos agradecimentos a todos que continuam conosco e se empenham para o crescimento da cooperativa e àqueles que de uma forma ou de outra colaboram para o sucesso da COOPERHIDRO.

JOSÉ CARLOS PISSAIA

Diretor Presidente

RICARDO BELMIRO DE OLIVEIRA

Diretor Administrativo

LUIS ANTONIO MORAES MARTINUSSO

Diretor Operacional

CARLOS LUIZ BORGES

Diretor de Controles Internos

MARIO LUIZ MODAELLI

Diretor Regional

NELSON GARBELOTTO

Diretor Adjunto

